

UME JOSÉ BONIFÁCIO

ATIVIDADE INTEGRADA -EJA- CII- T1/T2 11/09 A 25/09

LÍNGUA PORTUGUESA- PROFESSORA LÍGIA

Música: O Que É, o Que É?

Gonzaguinha

Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!

Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita

E a vida
E a vida o que é?
Diga lá, meu irmão
Ela é a batida de um
coração
Ela é uma doce ilusão
Êh! Ôh!

E a vida
Ela é maravilha ou é
sofrimento?
Ela é alegria ou lamento?
O que é? O que é?
Meu irmão

Há quem fale
Que a vida da gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que nem dá um segundo

Há quem fale
Que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador

Numa atitude repleta de
amor

Você diz que é luta e
prazer
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é
morrer
Pois amada não é
E o verbo é sofrer

Eu só sei que confio na
moça
E na moça eu ponho a força
da fé
Somos nós que fazemos a
vida
Como der, ou puder, ou
quiser

Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte

E a pergunta roda
E a cabeça agita
Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita

Viver
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
E é bonita.

Entendendo a canção:

01 - O que se deve destacar na canção?

02 - A letra da canção: O que é, O que é? É o quê?

03 - De que contradição a canção fala?

04 - Algum dia, de sua janela você já observou algo que o deixou feliz?

05 - É preciso ser rico para ser feliz? Para ser feliz, do que você precisa?

ESPORTE NA NATUREZA: SURF



O Surfe no Brasil

O ingresso do surfe no Brasil se deu por meio dos trabalhadores de companhias aéreas que, ao entrar em contato com o surfe mundo afora, trouxeram o esporte para nosso país. Iniciando pela praia paulista de Santos e logo caindo nas graças dos cariocas, o surfe rapidamente se espalhou pelo litoral brasileiro. As primeiras pranchas utilizadas eram de madeira, até que, em meados da década de 1960, passaram a serem utilizadas as pranchas de fibra de vidro.

A primeira organização voltada ao surfe no Brasil foi a Associação de Surfe do Rio de Janeiro, fundada em 1965. No entanto, o órgão máximo dos esportes no Brasil, a Confederação Brasileira de Desportos, apenas reconheceu o surfe como esporte no ano de 1988, após a realização do primeiro campeonato brasileiro de surfe.

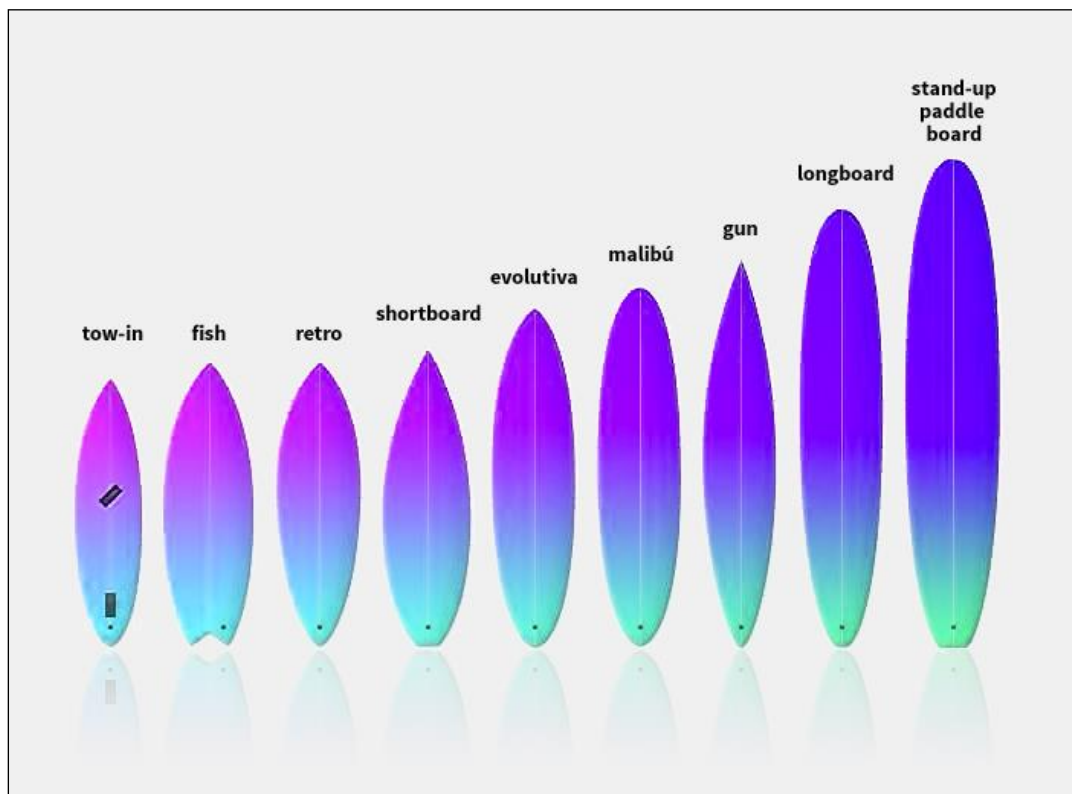
Como a grande maioria dos esportes, o surfe também tardou a incorporar as mulheres na sua disputa. Enquanto o primeiro campeonato brasileiro masculino aconteceu em 1987, o primeiro campeonato brasileiro feminino ocorreu apenas em 1997, dez anos mais tarde.

No masculino, destaca-se principalmente o surfista Peterson Rosa, Paranaense, vencedor três vezes do campeonato nacional. Já no feminino, duas mulheres conseguiram igualmente o tetracampeonato brasileiro: Andrea Lopes, do Rio de Janeiro e Tita Tavares, do Ceará.

Nos mundiais, nomes como Gabriel Medina, Filipe Toledo, Ítalo Ferreira e Adriano de Souza são os destaques brasileiros da

atualidade e Tatiana Weston-Webb representa as mulheres na modalidade.

Os tipos de pranchas



Segue algumas explicações sobre essas pranchas...

Fish: Prancha eclética, adequada a todas as condições de ondas, pois oferece um bom equilíbrio, e precisa dominar a habilidade, manobra e velocidade;

Funboard: Por seu tamanho e espessura, é uma boa opção para surfistas principiantes, pois é estável e manobrável e para dias com ondas pequenas e de pouca força;

Gun: Adequada para surfistas experientes. Seu design afiado e longo faz com que seja muito estável, mas perfeita para surfar grandes ondas;

Longboard: É pioneira no surfe popular em sua expansão. Grande e de ponta arredondada é ideal para ondas pequenas e médias.

O surfe na escola

A dificuldade de grande parte das escolas em ter acesso a piscinas ou locais apropriados para atividades aquáticas é conhecida principalmente quando são considerados, na concepção das estruturas escolares, o ponto de vista pedagógico e a segurança dos alunos.

Cabe ressaltar que, na maioria das escolas de surfe, o aprendizado de conceitos e técnicas ocorre fora da água, em pranchas desenhadas na areia da praia. A observação dos formatos dos vários tipos de prancha já seria interessante para ampliar o conhecimento dos alunos sobre a modalidade.

Se houver segurança adequada para a utilização de uma piscina próxima da escola, não se deve desperdiçar essa oportunidade. A maioria das cidades litorâneas já possui uma cultura praiana, facilitando intervenções pedagógicas na areia e na parte rasa do mar. No início, é possível utilizar pranchas adaptadas de isopor ou de madeira, ou mesmo colchonetes.

Os benefícios do surfe são os mesmos de qualquer atividade aeróbica, mas com um diferencial delicioso: o contato com a natureza. Além de ser um excelente exercício cardiorrespiratório, o surfe trabalha a maioria dos grupos musculares, além de propiciar o desenvolvimento da coordenação motora e do equilíbrio do praticante.

O surfe ganhou status de modalidade olímpica e integrará a próxima edição dos Jogos, a ser realizado em 2021, no Japão.

Para quem tiver curiosidade de conhecer mais do surfe, Santos oferece aulas gratuitas aos estudantes e adultos; contatar as seguintes unidades:

- SEMES - Secretaria Municipal de Esportes - Escola Radical
Avenida Presidente Wilson, S/Nº (Posto 2)
- Escola de Surf Picuruta Salazar.
Parque Mário Roberto Santini, S/Nº (Emissário Submarino)

De acordo com o texto responda.

1-Assinale as alternativas corretas:

- A) O ingresso do surfe no Brasil se deu por meio de trabalhadores rurais.
- B) A prática do surfe teve início na praia de Santos (São Paulo) para, posteriormente, espalhar-se pelo Brasil.
- C) O surfe, inicialmente, foi praticado por mulheres.
- D) O surfe será modalidade integrante nos próximos Jogos Olímpicos, no Japão.

2- Cite os quatro tipos de prancha existentes para a prática do surfe.

3- Qual o maior diferencial do surfe em relação as atividades físicas realizadas em ambientes fechados, por exemplo?

HISTÓRIA

PRÉ-HISTÓRIA

Tudo o que existiu antes da invenção da escrita, ligado ao homem, é considerado Pré-História. Esta fase é dividida em **PALEOLÍTICO, NEOLÍTICO E IDADE DOS METAIS**

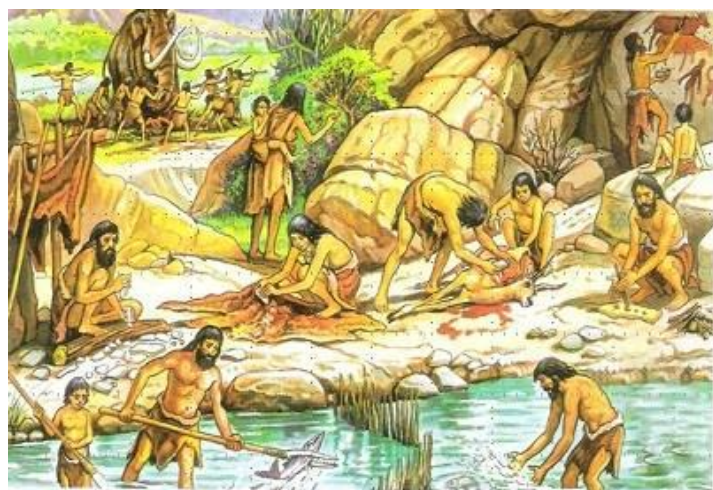
PALEOLÍTICO

O homem Paleolítico era nômade; se mudava constantemente à



procura de alimentos e proteção. Alimentava-se de frutas, raízes e carnes de carcaça de algum animal, já que ainda não tinham inventado armas para a caça, até surgir o

Homem de Neandertal. Batizado em homenagem à região alemã em que foi encontrada sua ossada, o Neandertal foi o primeiro a fabricar armas. Fazia-as com pedras, madeira e ossos. Seu cérebro era um pouco desenvolvido, fato este que lhe ajudou a desenvolver o andar ereto.



NEOLÍTICO

O Período Neolítico é marcado pelo fim da última era glacial. Por conta das transformações climáticas, florestas e desertos surgiram. É nesta fase que o homem passa de nômade a sedentário. Construía suas aldeias nas margens dos rios, de onde retirava seu alimento. Passou a domesticar animais

como cavalos, bois e galinhas e foi no período Neolítico que o homem fixou sua morada às margens dos rios, no Crescente Fértil, proporcionando o surgimento das primeiras civilizações do Oriente. Esse processo ficou conhecido como Revolução Agrícola.

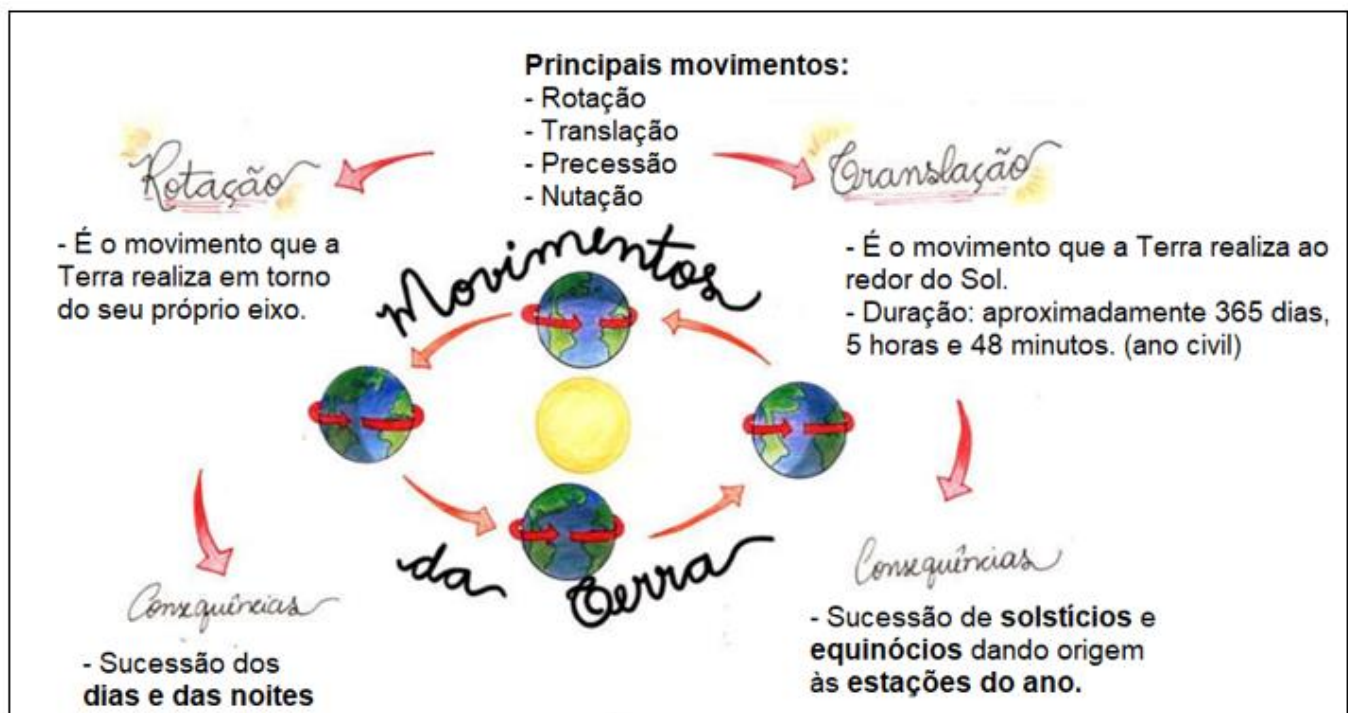
IDADE DOS METAIS

Já no final do período Neolítico, o homem aprendeu a fundir metais. Por isso, a época foi batizada de Idade dos Metais. Primeiramente manuseou o cobre; depois, o estanho. E, por último, a união dos dois metais, originando o bronze.

RESPONDA EM SEU CADERNO

- 1-Como é chamado o período antes da escrita?
- 2-Como era o homem no Paleolítico?
- 3-Onde o homem do Neolítico construía sua moradia?
- 4-Qual foi o primeiro metal que o homem fez manuseio?

GEOGRAFIA- Professor Fábio



1 - Agora que você conhece mais sobre movimentos realizados pelo planeta Terra e as estações do ano, explique por que existe dia e noite.

2 - Qual a relação entre os movimentos da Terra e as estações do ano?

ORIENTAÇÃO PARA O TRABALHO- Professor Emanuel

OS 9 TIPOS DE EMPREENDEDORISMO

Com mais de 5 milhões de pequenas empresas, não poderiam faltar vários tipos de empreendedores.

José Dornelas, especialista em empreendedorismo, classifica os empreendedores em seu livro Empreendedorismo para Visionários. "O que eu tento mostrar é que o comportamento empreendedor pode existir em várias pessoas, independente da atividade dela", conta Dornelas.

Como cada um tem seus motivos para empreender, as variações são grandes. Há dois grandes grupos: os empreendedores por necessidade, que só empreendem para sobreviver, e os empreendedores por oportunidade, que identificam um nicho com potencial de crescimento.

Veja a seguir os principais tipos propostos por Dornelas e descubra qual o seu perfil.

1. O informal

Este tipo ganha dinheiro porque precisa sobreviver. "O informal está muito ligado as necessidades. A pessoa não tem visão de longo prazo, quer atender necessidade de agora", diz Dornelas. O empreendedor deste perfil trabalha para garantir o suficiente para viver, tem um risco relativamente baixo e não tem muitos planos para o futuro. "Esse tipo tem diminuído bastante com iniciativas como o Microempreendedor Individual (MEI)", opina.

2. O cooperado

Este tipo costuma empreender ligado a cooperativas, como artesãos. Por isso, trabalho em equipe é primordial. Sua meta é crescer até poder ser independente.

"Empreende de maneira muito intuitiva", explica Dornelas. Geralmente, estes empreendedores dispõem de poucos recursos e tem um baixo risco.

3. O individual

Este é o empreendedor informal que se formalizou através do MEI e começa a estruturar de fato uma empresa. "Por mais que esteja formalizado, ele não está pensando em crescer muito", diz Dornelas. Este perfil ainda está muito ligado à necessidade de sobrevivência e geralmente trabalha sozinho ou com mais um funcionário apenas.

4. O franqueado e o franqueador

Muitos desconsideram o franqueado como empreendedor, mas a iniciativa de comandar o negócio, mesmo que uma franquía, deve ser levada em conta.

Geralmente, procuram uma renda mensal média e o retorno do investimento. Do outro lado, está o franqueador, responsável por construir uma rede através de sua marca.

"Costumam ser exemplos de empreendedorismo", afirma.

5. O **social**

A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor. "Este tipo tem crescido muito, principalmente entre os jovens que, ainda na faculdade, têm aberto o próprio negócio para resolver problemas que a área pública não

consegue", diz Dornelas.

Nesta categoria, trabalho em equipe é primordial e o objetivo é mudar o mundo e inspirar outras pessoas a fazerem o mesmo.

6. O **corporativo**

É o intraempreendedor, ou seja, o funcionário que empreende novos projetos na empresa que trabalha. "O dilema das empresas hoje é aumentar a quantidade de pessoas com esse perfil", explica. Seu principal objetivo é crescer na carreira, com promoções e bônus.

7. O **público**

O empreendedor público é uma variação do corporativo para o setor governamental.

Para Dornelas, ainda existem muitos funcionários públicos preocupados em utilizar melhor recursos e inovar nos serviços básicos. Sua motivação está ligada ao fato de conseguir provar que seu trabalho é nobre e tem valor para a sociedade.

8. O **do conhecimento**

Este empreendedor usa um profundo conhecimento em determinada área para conseguir faturar. É como um atleta que se prepara e ganha medalhas importantes.

"Eles sabem capitalizar para empreender e fazer acontecer, como escritores e artistas", explica. Eles buscam realização profissional e reconhecimento com isso.

9. O **do negócio próprio**

Este é o mais comum e costuma abrir um negócio próprio por estilo de vida ou porque pensa grande. "Este é o mais se aproxima do visionário", define Dornelas.

Dentro deste perfil, encontramos subtipos: o empreendedor nato, o serial e o "normal".

O empreendedor nato costuma ser tido como genial, com trajetória de negócio exemplar, como Bill Gates. Já o serial é aquele que cria negócios em sequência. Ele não se apaixona pela empresa em si, mas pelo ato de empreender. Por fim, o "normal" é o empreendedor que planeja para minimizar os riscos e segue o plano

estabelecido.

No fundo, todos procuram satisfação pessoal, autonomia financeira e querem deixar um legado. "Esses modelos não são estáticos. Ele pode evoluir e mudar para outro tipo no decorrer da sua vida", explica Dornelas.

O QUE APRENDEMOS NESSA AULA?

1) Preencha as lacunas com as palavras abaixo:

- Empreendedorismo do tipo **"Cooperado"**

equipes cooperativas recursos crescer riscos

Esse tipo costuma empreender ligado a _____, como artesãos. Por isso, trabalho em _____ é primordial. Sua meta é _____ até poder ser independente. Empreende de maneira muito intuitiva. Geralmente, estes empreendedores dispõem de poucos _____ e suas ações apresentam um baixo _____.

- Empreendedorismo do tipo **"informal"**

sobreviver baixo suficiente futuro necessidades

Esse tipo de empreendedor ganha dinheiro porque precisa _____. "O informal está muito ligado a _____. A pessoa não tem visão de longo prazo, quer atender a necessidade de agora". O empreendedor deste perfil trabalha para garantir o _____ para viver, tem um risco relativamente _____ e não tem muitos planos para o _____. "Esse tipo tem diminuído bastante com iniciativas como o Microempreendedor individual (MEI).

3) A que tipo de empreendedorismo se refere o texto atual abaixo?

A vontade de fazer algo bom pelo mundo aliada a ganhar dinheiro move este empreendedor. "Este tipo tem crescido muito, principalmente entre os jovens que ainda na faculdade, têm aberto o próprio negócio para resolver problemas que a rede pública não consegue".

- () Empreendedorismo individual.
- () Empreendedorismo social.
- () Empreendedorismo do setor público.
- () Empreendedorismo franqueado e franqueador.
- () Empreendedorismo corporativo.

Misturas Homogêneas e Heterogêneas

As misturas podem ser classificadas em homogêneas e heterogêneas. A diferença entre elas é que a mistura homogênea é uma solução que apresenta uma única fase enquanto a heterogênea pode apresentar duas ou mais fases. Fase é cada porção que apresenta aspecto visual uniforme.

Exemplos de misturas homogêneas: água e açúcar.

A água e o açúcar se misturam, por tanto, é um sistema que apresenta uma única fase.

Exemplos de misturas heterogêneas: água e óleo.

A água e o óleo não se misturam, por tanto, é um sistema que apresenta duas fases e cada uma é composta por uma substância diferente.

(Fonte: <https://mundoeducacao.uol.com.br/quimica/misturas-homogeneas-heterogeneas.>)

1- Em relação a mistura homogênea é correto afirmar:

- (A) É uma solução que apresenta uma única fase.
- (B) É uma solução que apresenta duas fases.
- (C) Não é solução.
- (D) É uma solução que não apresenta fases.

2- Em relação a mistura heterogênea é correto afirmar:

- (A) É uma solução que apresenta uma única fase.
- (B) Pode apresentar duas ou mais fases.
- (C) Não é solução.
- (D) É uma solução que não apresenta fases.

3- Marque o único exemplo de mistura homogênea.

- (A) Água e açúcar dissolvido.
- (B) Água e areia.
- (C) Água e petróleo.
- (D) Água e óleo.

4- Marque o único exemplo de mistura heterogênea.

- (A) Água e álcool.
- (B) Água e açúcar dissolvido.
- (C) Água e sal dissolvido.
- (D) Água e óleo.

MATEMÁTICA – JOSÉ EDUARDO

1- Sabendo que em média de batimento cardíaco de uma Criança de 7 anos em repouso é de 90 bpm (Batimentos Por Minutos). Se ela ficar 12 minutos em repouso. Quantos batimentos cardíacos essa criança teve?

2- Se uma pessoa memoriza 40 palavras por dia. Quantos meses essa pessoa vai memorizar uma música de Gonzaguinha que tem 2400 palavras.

3- Se uma criança cresce 1,5cm por mês. Ela tem 95 cm agora, quantos meses precisam para essa criança chegar a 1,04m?